

AVENÇA

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 13
ESPINHO
Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
24—RUA DE S. CHRISPIM—26
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORT.
Telephone n.º 737

MAIS UMA CRISE LABORIOSA

Este ministerio, o 5.º do novo reinado, debate-se na angustia d'uma crise tremenda.

As mutações de scena na comedia governativa operam-se inevitavelmente em obediencia a um de dois motivos: ou a intriga por amor da ambição do mando; ou o grosso escandalo provocado por verdadeiros attentados á honra e á integridade da patria.

Após a situação Ferreira do Amaral, concerto de equilibrio rotativo de efémera duração, tivemos a surpresa do ministerio Campos Henriques, urdido por conspirata de bastidores e obedecendo a satisfazer a vaidade d'uns e, quiçá, os interesses menos legitimos d'outros. Esse governo cahiu

por uma força negativa—a inercia, ante as manobras navegantinas e as manigancias d'um emprestimo desastrado. A situação Sebastião Telles, que lhe succedeu, enredada nos vicios herdados, afundou-se, ilaqueando-se nas negociações do Transvaal, que é um vilipendioso attentado, significativo das transigencias da nossa diplomacia.

O ministerio Wenceslau mergulhou em agua-benta, fedidamente fermentada.

Beirão e a sua gente cambaleiam entre os escandalos do Credito Predial e as vergonhas da questão Hinton.

A monarchia nova é o mesmo velho regimen de intrigas, de alcavallas e trapaças. Está a pedir reforma radical.

A situação politica

Ahi temos a engrenagem do regimen seriamente encravada.

O governo não pode viver com as camaras, enquanto as opposições não modificarem a sua attitude de obstruccionismo. Mas a violencia dos opposicionistas não parece prompta a acalmar-se com qualquer aviso prudente de conciliação. O conflito e, pois, irreductivel.

Tem, assim, o governo de appellar para o poder moderador.

O ministerio deseja que o rei lhe conceda o favor da dissolução—o que suscitaria um justificado movimento de protesto. Caso, porém, este desiderato não seja atingido appella o sr. Beirão para outra hypothese mais suave no genero dos favores constitucionaes:—quer outro adiamento e uma recomposição.

Se a corôa não condesconde, a quéda é inevitavel. Vejamos, pois, o que succederá.

petem, por d'ellas se não fazer caso.

E' que sua ex.ª tem a phobia da imprensa. O seu criterio cheira ao bafo das coisas velhas; julga-se sagrado, intangivel, ao abrigo de toda a critica e, como não tem nem a jurisdicção nem os poderes do ex-Imperador. Hoche da instigação, vingam-se d'essa imprensa que o attinge, não dando o braço a torcer e deixando proposadamente ao abandono os serviços das localidades que tiveram o arrojo, a louca ousadia, o temerario atrevimento de criticar a sua acção directorial e pôr em duvida o seu incomparavel merecimento.

D'esta logica possante da sua ex.ª resulta um cahós na organização dos serviços, pegando o contagio e generalizando-se o exemplo, que, por partir de cima, abrangerá dentro em pouco todos os postos da milicia postal.—E' a auctorisação legal da indisciplina.

Lemos ha dias n'um nosso confrade do Porto que sua ex.ª se conservará renitente em conceder para Espinho o menor beneficio nos serviços a seu cargo, enquanto durar a campanha da «Gazeta» porque não dá o braço a torcer nem a troco dos brilhantes do Czar.

Esta informação, em letra redonda de collega nosso, corrobora o juizo formado por nós, e merece credito pois que em boa fonte a colheu (sic).

Sua ex.ª depois de ter perfeito conhecimento dos nossos 24 anteriores artigos, deixa permanecer tudo como estava á data do primeiro e pertende agora desinfectar-se com o sublimado semanal da «Gazeta». Tem graçal....

—Pois a «Gazeta», no uso d'um direito e no desempenho d'um dever, continuará a reclamar o que é obrigação conceder-se a Espinho. D'este circulo vicioso não se sabe, pelo que se vê.

A epoca de chegarem os nossos hospedes está á porta e então—creia-o sua ex.ª—nós elevaremos mais o diapazão da nossa

vóz, haverá mais quem nos ouça e a vergonha para sua ex.ª será maior.

Fique sua ex.ª com a sua teimosia que nós ficaremos com a nossa insistencia, muito mais justificada por quanto do nosso lado está a justiça e a razão.

Só tres coisas precisamos: vagar, paciencia e linguados, pois que é esta a nossa polvora.

Se sua ex.ª sonha com uma commissão paramentada do pontifical—casaca, cartolla e luvas—reverentemente de cocaras ante a sua omnipotencia, supplicando servilmente aquillo a que Espinho tem direito, engana-se por completo, pelo menos pela parte que nos toca.

N'um dos dias da semana finda quem entrasse na estação do Caminho de Ferro, de manhã, antes de feita a limpeza, veria no chão, por baixo do minusculo receptaculo postal alli existente, pequenos bocados de correspondencia que alli fóra rasgada.

Seria correspondencia roubada da caixa? Podia ser, porque já dissemos e repetimos:—a correspondencia lançada n'esta caixa e mesmo na da estação do correio d'uma certa hora em diante, fica ao dispôr de quem a quizer subtrahir porque pela abertura se lhe chega com os dedos.

Não ha no caso sujeito—Deus nos defendal—um incitamento a esse acto criminoso. E' apenas um salutar aviso de prevenção, tanto mais legitimo, quanto é certo que o facto já se deu, segundo ouvimos a pessoas lesadas.

Enquanto os serviços a seu cargo assim correm ao Deus dará, s. ex.ª o Director Geral, com avareza do Harpagão, conta e acumula veneras e penduricalhos. Mais uma para o thesouro honorifico de s. ex.ª acaba de ser concedida.

O nosso esclarecido collega «A Lucta» referia-se ha dias á

abundancia de honorarias de s. ex.ª no seguinte suello:

O sr. conselheiro Alfredo Pereira é dos homens publicos mais condecorados em Portugal. Tem s. ex.ª uma collecção de medalhas e fitas como não ha outra em toda a redondeza nacional. Agora deram-lhe a unica, talvez, que lhe faltava—a Aguia Vermelha da Prussia.

Uma vez adornado com tal passaroco, o sr. Alfredo Pereira terá assim os ares de um personagem do Chantecler, com estampilhas usadas esmaltando-lhe a cauda.

Pois tantas veneras ainda não são demais, se s. ex.ª as dividir em lotes, como é de presumir:—veneras de trazer por casa, veneras para jantares officiaes, para baptisados, enterros, casamentos; veneras para bailes, para dias de galla; veneras para passeio, veneras para ir ás hortas á pescada frita etc., etc., etc.

No cerco do Porto, quando os soldados de D. Pedro estavam sitiados pelos miguelistas, nas poucas vezes que as vedetas chegavam á falla e eram por estes apodados de herejes, os liberaes em resposta propunham dar-lhes um frade por cada boi que d'elles recebessem. Frades tinham os liberaes com fartura dentro do Porto; bois é que não havia.

Nós, que tambem estamos sitiados por s. ex.ª soffrendo a falta do mais indispensavel nos serviços telegrapho postaes offerecemos a s. ex.ª não frades que, felizmente, não temos nem s. ex.ª estimava, mas veneras que podemos obter originaes, que s. ex.ª com certeza não tem na sua collecção.

Vá senhor conselheiro, valeu o contracto?

Uma venera por cada melhoramento nos serviços?

(Continua)

A NOSSA CARTEIRA

—Consociaram-se ultimamente o Sr. José da Silva Patillo, distincto empregado superior da Fabrica de Conservas Brandão Gomes & C.ª e a Ex.ª Sr.ª D. Ursula Costeira.

O noivo é um cavalheiro muito intelligente e illustrado, de primorosa educação e de notaveis facultades do trabalho. A noiva, muito gentil e elegante, é uma senhora dotada dos melhores sentimentos affectivos Aguramos-lhes, por isso, um ridente futuro e assim lhe endereçamos sinceras felicitações.

—Passou incommodada a Ex.ª Esposa do sr. Manuel dos Santos Pinho, estimado capitalista.

—Encontram-se em Angeja as Ex.ª Sr.ª D. Sophia Quaresma e D. Sophia Ismenia Quaresma Reis.

—Estiveram n'esta praia, no ultimo domingo, os nossos estimados correligionarios: dr. José Dias Tavares, d'Esmoriz; Dr. Lopes Fidalgo, d'Ovar; Dr. Lopes d'Oliveira, de Cocujães; Dr. Alberto Tavares, de Canêdo.

—Da passagem para Lisboa demorou-se n'esta praia o nosso amigo e distincto correligionario Sr. Luiz Canêdo.

—Estiveram n'esta praia o Sr. Dr. Elisio de Castro, sua Ex.ª esposa e filhos.

—O Sr. Antonio dos Santos Corrêa Marques fez acto d'uma das cadeiras do 2.º anno de Direito que frequenta, obtendo a nota de distincto (16 v.).

Difficultades

A' hora de entrar na machina este jornal continua o Sr. Beirão com as dores do parto que se apresenta mal figurado.

Os serviços telegrapho-postaes em Espinho

Suas deficiencias

XXV

Não é sómente Espinho a mi-moseada com modelar serviço telegrapho-postal. Sirva-nos de consolação e generalidade do facto.

De toda a parte, onde ha imprensa ou correspondente de qualquer jornal, sabem reclamações sobre irregularidades, sempre com muita confiança no zelo, competencia e mais attributos que concorrem na pessoa do digno director conselheiro Sr. Alfredo Pereira.

No entanto as reclamações são constantes e quem n'ellas attentar, ligando-as local e chronologicamente, ha-de notar que se re-

Os roubos na Companhia do Credito Predial

Relatorio dos peritos—O labirinto das viciações—

1.030:471\$653 réis de prejuizos apurados

Estão, emfim, publicados os Documentos apresentados á assembleia geral de 4 de junho de 1910 da Companhia do Credito Predial, incluindo o primeiro relatório dos peritos, os srs. Augusto Patricio dos Santos Prazeres e José dos Santos Netto. E' simplesmente pavoroso esse relatório, que prova que a Companhia que teve longos annos como governador o sr. José Luciano de Castro foi victima do mais impudico e descarado saque.

O relatório tem este expressivo e categorico preambulo:

«Temos a honra de comunicar a v. ex.ª, em resposta ao officio em que nos pede informações sobre o exame a que estamos procedendo por convite de 2 do corrente, o seguinte:

Estamos ainda muito longe de poder apresentar um relatório completo do nosso exame, porque são tantas as Irregularidades e tão confusa a fórma de escripturar as operações, são tão deficientes os livros, tanto principais como os auxiliares que existem, que fomos obrigados a fazer de novo a escripturação de 1909, a fim de podermos apreciar, e com alguma segurança, o movimento d'este anno, e determinar as viciações feitas neste periodo. Este trabalho ainda não está concluido. De facto, são tantas as Irregularidades e viciações, tão variadas as práticas seguidas nesses abusos, que bem nos parece ser quasi, senão completamente impossível, a não ser num longo periodo, acertar a escripturação da Companhia, e em nosso entender julgamos talvez preferivel, concluida que seja a verificação dos valores, a que estamos procedendo, começar escripturação nova, lançando as diferenças encontradas, desde logo, a —Lucros e Perdas; ou temporariamente a uma conta de liquidação, até se apurar o que nella ha de realizavel.

As viciações não se deram num determinado anno. Encontrámos Irregularidades desde 1902.

Foi da conta de Diversos devedores e credores que largamente se usou e abusou, para realizar as viciações, mas não foi a unica, de modo que, sem receio de contradita fundamentada, se pôde assegurar, que poucas são as contas do balanço que não tem Irregularidades.»

Os peritos começam depois a desenrolar o tristissimo sudario, numa análise pormenorizada do balanço de 1909. Tudo está errado, ou viciado. Em materia de Livros, dizem os peritos.

«O livro Diario desde 1902 só em cada anno cinco lançamentos com os titulos:

N.º 1 Diversos a balanço de entrada.

N.º 2—Balanço de entrada a diversos.

N.º 3—Diversos a diversos.

N.º 4 —Balanço de saída a diversos.

N.º 5—Diversos a balanço de saída.

Assim é, no lançamento n.º 3 — diversos a diversos — que está escripturado todo o movimento annual das operações da Companhia. Até 1906 ainda tem referencia ao numero dos artigos do Diario auxiliar que dizem respeito a cada titulo. De 1907 em deante o lançamento n.º 3 consta só de titulos e quantias.

O livro Razão tem contas de mais, porque parte das contas que ali existem deviam estar grupadas, e haver livros auxiliares para as desenvolver.

Ha um Diario auxiliar escripturado a limpo até 1907.

Dos annos de 1903 e 1809 ha, como Diario, unicamente o respectivo borrão.

Ha Razões auxiliares para cada mês, e um geral auxiliar para o anno, mas ali só se escripturam os numeros dos lançamentos do Diario auxiliar, quando se escripturam, e a soma dos lançamentos respectivos a cada conta.

A Caixa é escripturada de uma fórma inteiramente nova.

Tem um livro para recebimentos e outro para pagamentos, e estão as operações de cada dia descritas por diversas contas, onde se lançam na maioria dos casos só datas e somas, havendo nesses livros tambem os lançamentos mensais em resumo.

Ha muitos livros auxiliares: Diversos devedores e credores.

Diversos devedores por execução.

Creditos a liquidar.

Etc., etc., etc.

Mas, como ha uns poucos de annos que se não conferiam os saldos d'estes livros com os livros principais, não ha meio de indicar as diferenças existentes. Como já dissemos, só por uma conferencia geral dos valores da Companhia se pôde determinar os erros cometidos na escripturação.

Da delegação do Porto não ha livro auxiliar, porque não era necessario, visto que a delegação fornecia uma conta corrente mensal!

Livro regularmente arrumado, ainda que nos ultimos annos bastante resumido, só vimos o Diario auxiliar de emprestimos; e tambem os livros que respeitam á criação e historia das obrigações estão igualmente bem feitos. Pena é que este trabalho não esteja completo.»

Os peritos occupam-se, em capitulos successivos, da emissão, circulação e amortização de obrigações, e conta de lucros e perdas — dando nesta parte as indicações que seguem:

«Outras verbas, e algumas avultadas, teremos de atender pela conta de Lucros e Perdas.

Os saldos devedores da conta de Diversos Devedores e Credores e de Diversos Devedores por Execução, devem ser em grande parte perdidos.

A conta de Prestações de An-

nuidades vencidas tem de ser amortizada por todas as prestações que forem incobráveis.

Os predios na posse da Companhia devem sofrer forte desvalorização.

O prejuizo actual da conta de Obrigações de conta propria é superior ao calculado, porque na actualidade tem as obrigações em circulação menor valor do que o das cotações até 31 de dezembro, de que nos servimos, por se tratar do balanço naquella data.

Assim, sem podermos determinar a cifra dos prejuizos existentes, pois que só o poderemos fazer depois de estar fechada a escriptura que estamos organizando, e verificados todos os valores, vemos que o total dos prejuizos subirá a cifra elevadissima.

«Nestas notas não aludimos ao que já apurámos sobre o desfalque do ex-guarda-livros, porque, tendo sido ajuramentados, como peritos, pelo meretissimo juiz de instrução criminal, e não tendo terminado o apuramento dos factos incriminados, é-nos defeso fazer qualquer allusão a esses actos.»

De onde se vê que a maior parte dos actos criminosos praticados na Companhia não tem nada com o desfalque do guarda-livros Quintela, que está na esquadra do Caminho Novo, emquanto o sr. José Luciano goza o conforto do paço dos Navegantes.

Os prejuizos apurados pelos peritos, e que estão, segundo as suas declarações, ainda muito longe da verdade, são os seguintes:

Prejuizos apurados

Pela conta de Devedores e Credores, sob o titulo de juros a liquidar.	473:411\$914
Sob o titulo de Imposto de rendimento 10 0/0.	17:543\$120
Sob o titulo Compradores de obrigações.	6:520\$000
Sob o titulo Francisco Maria de Souza Nazareth.	32:413\$231
Pela conta de Prestações vencidas.	9:786\$403
Pela conta de Obrigações de conta propria.	213:061\$400
Prejuizo apurado na conta do Visconde de Chancelleiros.	98:432\$606
A menos debitado ao conde de Carvalhal.	37:730\$978
Importancia das 1:573 obrigações sorteadas e amortizadas.	141:370\$000

1.030:471\$653

1.030:471\$653 réis!!!

Foi o quanto, num primeiro exame, se apurou de roubos feitos aos accionistas e obrigacionistas da Companhia de Credito Predial. E tantos pequenos gatunos no Limoeiro! Tantos miseraveis sequestrados do convivio social por furtarem paracomer!...

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—O tempo tem decorrido muito borrascoso e irregular. De repente, na quarta e quinta-feira, a temperatura subiu muito, os ares tornaram-se turvos e carregados.

Na quinta-feira de manhã de-

O AMOR E O TEMPO

Pela montanha alcantilada
Todos os quatro, em alegre companhia,
O Amor, o Tempo, a minha Amada
E eu, subiamos um dia.

Da minha Amada no gentil semblante
Já se viam indícios de cansaço;
E o Amor passava-nos adiante
E com o Tempo accelerava o passo.

—«Amor! Amor! mais devagar!
Não corras tanto assim, que tão ligeira
Não pôde, com certeza caminhar
A minha doce companheira!

Subito, o Amor e o Tempo, combinados,
Abrem as azas tremulas ao vento...

—«Porque voaes assim tão apressados?
Onde vos dirigis?» Neste momento,

Volta-se o Amor e diz com azedume:

—«Tende paciencia, amigos meus!

Eu sempre tive este costume

De fugir com o Tempo... Adeus! Adeus!»

Antonio Feijó.

sencadeou-se uma trovoadá violenta, cujos effeitos se fizeram sentir n'esta praia, embora por curto espaço de tempo.

A tarde tivemos grossas batéguas d'agua, granizo e nova trovoadá, d'esta vez formidavel. Felizmente os rastros da tempestade não deixaram sobre Espinho assinalada a passagem por qualquer desastre.

A temperatura nos ultimos dias da semana baixou consideravelmente, tornando-se mais amena. Em compensação, até veiu o navoeiro, com as noites frescas de maio.

O mar tem-se apresentado, por intervallos, de má catadura. Entretanto foram, durante a semana, realizados trabalhos de pesca com bom exito. Valha-nos isso!

Venda de terrenos—Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio referente á venda de terrenos parochiaes em Espinho.

Cynematographo Avenida Realisou-se, com excellente exito, a annunciada inauguração do cynematographo Avenida, explorado na presente epoca pela Empresa Cosmos. Houve a distribuição, por sorteio, de premios-brindes de bom gosto.

As sessões cynematographicas tem-se repetido, agradando muito as peliculas exhibidas.

Serviço do Correio—Até que emfim! Sempre nos parece que alguns melhoramentos se vão obter na distribuição domiciliar da correspondencia, n'esta praia.

Esteve ahi um distincto funcionario superior dos Correios do districto, o Sr. Cidraes, que, segundo se diz, vinha habilitar-se a conhecer das mais urgentes necessidades do serviço para lhes propôr remedio prompto e effcaz. Aguardaremos, benevolamente esperançados, o que vier...

Mercado quinzenal—Esteve regularmente concorrido e movimentado o mercado quinzenal que se effectuou no dia 16.

Senhora d'Ajuda—No domingo ultimo foi inaugurado o serviço de culto na antiga capella da Senhora d'Ajuda. Os irmãos rejubilam com o seu estribilho —Sempre se fez! Que a Santa os ajude no seu commercio!

S. Pedro—Preparam-se ruidosos festejos ao S. Pedro na immediação do Hotel Bragança.

Theatro — Realisar-se-ha no proximo dia 29 do corrente um espectáculo no Theatro Alliança, promovido por um grupo d'operarios que tomaram a designação de Grupo União 1.º de Maio e cujo producto se destina á fundação d'uma escola nocturna de desenho para os operarios espinhenses.

Louvamos sinceramente esta iniciativa e fazemos votos porque consigam uma enchente.

Levam á scena o drama A Pena de Morte e as comedias Simplicio, Castanhá & C. e Atribulações d'um Estudante.

Tambem realisam a sua segunda apresentação no Theatro Alliança no proximo dia 3, o grupo «Vitalidades» com um magnifico espectáculo.

Multas honras sem pio—Partiram ultimamente para Lisboa o arraes e tripulantes do barco que, por occasião da catastrophe maritima aqui succedeu em 7 do ultimo janeiro, salvou 29 naufragos, arrojando humanitario pouco vulgar attentas as circumstancias do desastre que promenorizadamente relatamos na occasião.

Vão a Lisboa estes rudes e valentes pescadores receber as medalhas com que a munificencia official recompensa a sua philantropia nobilitante e digna.

Os penduricalhos com que hão de regressar a Espinho não os elevarão no conceito publico. O acto praticado é que os engrandeceu.

O diploma de valentes, arrojados e benemeritos foi lavrado pela consciencia publica muito antes da cunhagem das veneras.

Agora, com as honrarias recebidas, uma especie de vacina que os tornará immunes da miseria, fica tudo optimamente.

Lá em cima exteriorisou-se a generosidade; cá, os pobres pescadores, quando o inverno inclemente e desabrido lhes não permittir ganhar o sustento de cada dia, deitam as condecorações nas tigellas de barro e ficam a abarrotar... de honrarias sem carecerem de broa para acompanhar este caldo..... espiritual.

TABACARIA DO CHIADO

ANTONIO DE OLIVEIRA REIS

Grande saldo de charutos estrangeiros, com abatimento de 20%!

Vinhos finos-Afonso Costa e Antonio José d'Almeida, cognac, genebra Fokeeng, champagne, licores e cervejas.

Junta de Parochia — (Sessão de 12 de junho)

Foi lida, approvada e assignada a acta da anterior.

—Apresentado um requerimento de José Luiz Rodrigues, pedindo alienação d'um terreno no cemiterio; foi committido a um dos vogaes para informar.

Foram apreciadas duas propostas, conformes com as condições da empreitada annunciada para o acabamento da Igreja.

Verificou-se que a de preço inferior foi apresentada pelos Srs. Joaquim da Costa Seabra e Albino Vieira Pinto do Porto, na importância de 9.399.000 reis sendo-lhe adjudicada e auctorizado o sr. presidente a tratar da escritura.

—Resolveu-se mandar collocar os degraus nas portas lateraes da igreja, visto o sr. architecto, por lapso, não os ter incluído na empreitada do acabamento e ser verba de pouca importância.

—Deliberou-se tambem proceder ao retoque da pintura da saífa do arco-cruzeiro, aproveitando para isso a prancha feita pelo empreiteiro d'esta obra, em attenção ao seu dispendio.

—Decidiu-se vender os terrenos, annunciando a praça dos n.º 1, 2 e 3 no quarteirão n.º 4 na Avenida do Theatro e rua Francisco Furtado.

—Foi approvado o mandado de pagamento ao empreiteiro dos altares, na importância de 500.000 reis.

—O vogal encarregado de examinar as lousas do cemiterio, conforme resolução tomada, deu conta do seu mandado.

Reparos — QUANDO SERÁ?

Que algum vereador da nossa camara mandará remover os montões de lixo que cada vez mais se avolumam junto á Escola Official Feminina, para local por onde não passe gente.

—Que a Avenida do Theatro esteja transitavel de um extremo ao outro.

—Que o proprietario dos terrenos que devem ser atravessados pela referida Avenida deixe de caturrar com todas as camaras que pretendam romper a mesma Avenida.

—Que as, até hoje invenciveis imposições do referido proprietario, serão vencidas.

Espectaculo — E' no dia 10 do proximo Julho que o Grupo Dramatico, Musical e Sportivo «Alegre Mocidade d'Espinho», se apresentará pela primeira vez ao publico, no Theatro Alliança, d'esta praia.

Este Grupo que embora não tenha ido ainda ao Theatro Alliança, já tem levado á scena, no seu theatrinho particular, varias comedias, dramas e operettas, que tem sido desempenhadas com regular correccão, escolheu para sua estreia publica o drama Sacro em 3 actos e 4 quadros o «S.º Antonio».

O Santo Antonio é uma obra theatral que, embora haja vindo á luz do proscenio, ha bastantes annos e seja de combate, não deixa por isso de ser uma peça de valôr, que não é facil a qualquer Grupo de amadores levar á scena, quer pelo grande numero de personagens, quer pelo dispendioso guarda-roupa e ainda pela scenographia e sobretudo pela magica que requer.

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1910

DESCENDENTES

Table with columns: Estações, 1502 Tramway, 1504 Tramway, 1506 Tramway, 1508 Omnibus, 1510 Tramway, 1512 Rapido, 1514 Tramway, 1516 Tramway, 1518 Expresso, 1520 Tramway, 1522 Mixto, 1524 Rapido, 1526 Tramway, 1528 Tramway, 1530 Correlto, 1532 Tramway. Rows list stations like S. Bento, Gampa, G. Torres, Gaya, Coimbrões, Magdalena, Vallad., Francellos, Mira, Aguda, Granja, Espinho, Esmoriz, Ovar, Estarreja, Aveiro.

ASCENDENTES

Table with columns: Estações, 1501 Tramway, 1505 Tramway, 1507 Correlto, 1509 Tramway, 1511 Tramway, 1513 Rapido, 1515 Mixto, 1517 Tramway, 1519 Rapido, 1521 Tramway, 1523 Mixto, 1525 Rapido, 1527 Tramway, 1529 Rapido, 1531 Tramway, 1533 Mixto, 1535 Rapido. Rows list stations like Aveiro, Estarreja, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Aguda, Mira, Francellos, Vallad., Magdalena, Coimbrões, Gaya, G. Torres, Camp, S. Bento.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 15 de Maio de 1910

Table with columns: ESTAÇÕES, N.º 1 Mixto Diario, N.º 3 Mixto Diario, N.º 5 Mixto Diario, N.º 7 Mixto Diario, N.º 9 Mixto Diario, N.º 11 Mixto Diario, N.º 13 Mixto Diario, N.º 15 Mixto Diario. Rows list stations like Espinho Praia, Espinho-Vouga, Silvalde, Paramos, Sampaio-Oleiros, Paços de Brandão, Rio Meão, S. João de Vêr., Cavaco, Sanfins, Villa da Feira, Arrifana, S. João da Madeira, Couto de Cocujães, S. Thiago, Oliveira d'Azemeis, Ul., Travanca, Figueiredo, Pinh.º da Bemposta, Branca, Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha.

na maior parte, por socios do Grupo, e regida pelo socio sr. Fausto Neves, 1.º regente do corpo musical do mesmo grupo.

Os bilhetos para o espectaculo, serão brevemente postos á venda.

O anarchismo

Assim como se costuma dizer que ninguem está contente com a sua sorte, com mais razão se devia dizer que ninguem está contente com a marcha dos negocios publicos.

Se os negocios publicos marchassem menos mal, seria possível essa enorme diversidade de partidos monarchicos que tudo promettem salvar?

Como se realmente fossem poucos, porque todo o paiz era feudo dos progressistas e regeneradores, surdiriam logo outros mais. O partido progressista, além de fornecer gente para se crearem varios presidentes de ministerios, pôde gabar-se de ser pai do partido dissidente e do partido nacionalista.

Henriques e Julio de Vilhena organizaram, tambem partidos novos. Graças, portanto, a timoneiros e argonautas de tanto merecimento que parecem rivaes de Vasco da Gama e Christovão Colombo, o calhambeque da governação publica devia agora navegar de vento em popa e em mar de rosas.

—E' forçoso, dizem ás vezes os proprios monarchistas, mudar de costumes e instituições. Venham até... os anarchistas! Porque não?

chia significa desordem, cahos, ruina. Mas o partido anarchista, cujas raizes se espalham hoje por todo o mundo, julga-se com tanto direito a subsistir como o socialismo, a republica e a monarchia. E' um grupo de homens corajosos e conscienciosos que estudam, raciocinam e trabalham para acabar com os abusos politicos, com as injustiças e ambições sociaes, com as miserias e desgraças humanas. Aniquilar para melhorar —voilà tout!

Um predio está velho e arruinado, não se podendo sustentar de pé porque as suas paredes racharam, as suas portas e janellas apodreceram, o seu telhado pouco e pouco desabou. Quem leva a mal que o predio arruinado se converta em palacio novo e seguro?

A doutrina anarchista é isto sem tirar nem pôr. Sem duvida a republica vale mais que qualquer outra forma de governo. Tolerar todas as crenças e todas as opiniões; combate os vícios e castiga os crimes; ensina o povo a respeitar as leis, a amar a liberdade e a defender a patria... Mas, embora convencidos de que não se marcha para o futuro por outro caminho, não nos repugna admitir que o anarchismo seja, como systema politico, preferivel a tudo o que se está vendo com a marca ou chancellia de governo monarchico...

De accôrdo

Na ultima reunião do directorio e da junta consultiva do partido republicano foi resolvido que se mantenha a mais absoluta independencia relativamente a qualquer partido, grupo ou individualidade politica da monarchia.

Tal resolução muito nos agrada, porque, pugnando sempre pela absoluta independencia do partido republicano, nunca applaudimos ligações hybridas nem alianças heterogeneas.

Todos os monarchistas, sem duvida, tem cara de honradas e santas pessoas; mas ajudad-os a satisfazer os seus despeitos, os seus interesses, as suas ambições e as suas vinganças, isso, com certeza, nos repugna. Elles, precisando do nosso auxilio, que venham para cá, porque não se fecha a porta a ninguem que, submettendo-se ao nosso programma, queira trabalhar lealmente pela nossa causa.

A este respeito, portanto, não se podia tomar mais acertada e mais louvavel resolução.

Terrenos

A Junta de Parochia d'Espinho faz publico que no proximo dia 26 pelo meio dia, vende em praça e no proprio local, os terrenos baldios parochiaes, na Avenida do Theatro e Francisco Furtado, ruas estas já ensaibradas.

Espinho 12 de Junho de 1910.

O Presidente

P.º Joaquim Teixeira da S.ª Amaral.

CHOCADEIRA

EM BOM USO

VENDE-SE

Alquillaria Ramos

Travessa d'Assembleia

ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
 Prótese e operações dentárias
Passelo Alegre 10-1.
 Em frente ao coreto da Graçiosa

PIANO VERTICAL PARA ESTUDO
VENDE-SE

Avenida do Theatro n.º 367
 ESPINHO

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260
 N.º 12
 ESPINHO

MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS:

Porto—Tabacaria Gonçalves: R. Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Amaranense:** Defronte do Bolhão.
Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.
Lisboa—Mercearia Nova Patria: Largo de S. Domingos.
Espinho—Bazar Universal

Vende-se em latas e boiões

Piano Vertical

VENDE-SE OU ALUGA SE BARATO

PASSEIO ALEGRE, 102
 ESPINHO

Hotel e Restaurante**CAFE CHINEZ**

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago
 Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63
 ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

ALQUILARIA RAMOS

Travessa d'Assemblêa—Espinho

ALUGA Trens

Vende: milho, fava e palha.

LIÇÕES DE MUSICA

E

PRINCIPIOS D'HARMONIA**FAUSTO NEVES**

ESPINHO

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
 { Adriano Pimenta }
 Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, avébalimentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectivamente ao preço de reís 15000, 5000 e 2000.

Dá direito aos seguintes serviços:**Cobrança judicial de pequenas dividas, Acções de pequenos despejos**

—consultas oraes sobre qualquer assumpto;
 —pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: Industrial, predial, etc.;
 —organisações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
 —informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipais, estabelecimentos d'instrução, etc.;
 —certidões de qualquer natureza;
 —requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
 —desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procuradoria.

Primeira avença } Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Segunda avença } Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Terceira avença**Endereço telegrafico: «JUDICIAL»**

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisitar)

FABRICA DO MOCHO**GAZozAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES****R. Alexandre Herculano****(AO PASSEIO ALEGRE)****PHARMACIA CENTRAL****ALBERTO DELGADO****RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83****ESPINHO****Relojoaria Progresso**

— DE —

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata.

Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLEIAS dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Grizener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E FUNILEIRO

DE

João Augusto de Souza**RUA DO PASSEIO ALEGRE N.º 88-A, Em frente ao coreto—ESPINHO**

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bacias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha, zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga respeito a esta industria, etc., etc.

Preços sem competencia